

HISTORIA

E

MEMORIAS

DA

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
DE LISBOA.

Nisi utile est quod facimus, stulta est gloria.

T O M O IX.



L I S B O A

NA TYPOGRAFIA DA MESMA ACADEMIA.

1825.

Com licença de S. Magestade.



DISCURSO

Recitado pelo Secretario José Maria Dantas Pereira no Paço da Bemposta, perante ElRey Nosso Senbor, por occasião do acontecimento de Cadiz, e do venturoso anniversario do Serenissimo Senbor Infante D. Miguel, Presidente da Academia.

SENHOR

NA longa serie das inconsequencias, ou das contradicções do espirito humano, sobresahirá infeliz e grandemente a pertença dos actuaes demagogos.

No mundo moral, e no fisico, procede tudo gradualmente, e nenhum excesso dura: todavia elles tem estado sempre em manifesta contradicção com estas leis tão geraes, e salutiferas.

Em vão, desde a mais remota antiguidade os verdadeiros sabios confirmão aquella verdade tão importante: em vão o maior Corifeo dos mesmos demagogos lhes deixou escrito, que a necessidade elevou os thronos, e a sabedoria os firma.

Simples iniciados (e quantos delles bem simples!) adorão o Corifeo, porém nutridos pelo mais atroz espirito de seita, ou pela mais negra malevolencia; ou pela destruidora ignorancia, tem ousado conluir-se para derribarem o que, tendo sido elevado pela necessidade, está firmado pela sabedoria!

Tão vãos como orgulhosos (pois a soberba he inherente á mesquinhez elevada) contrapoem mesmo as suas obras, e os seus discursos, ao axioma politico de ser prefe-

ferível para qualquer nação aquelle governo a que ella existe habituada.

Devião pois seguir-se a taes inconsequencias, ou a taes contradicções, os terriveis males, em cujo hediondo pelago hiamos naufragando.

Com effeito, querer fundar a igualdade geral sobre a desigualdade fisica, moral, e civil, tão profundamente arraigada, e tão incessantemente promovida pelas differenças de educação, instrucção, haveres, profissões, caracteres, e talentos; querer em summa fundar a democracia sobre o geral desejo de sobresahir e dominar, ou sobre a geral repugnancia ao nivelamento politico, pois ninguem quer ser igual ao seu inferior, he querer realizar a quimera.

¿Que conceito pois deve corresponder á pertençaõ ainda mais absurda, ou monstruosa, de transformar antigas monarchias em democracias; quando taes movimentos marchão em geral na direcção opposta?

O proprio terror exauriria os seus recursos mais horriveis, antes de conseguir taes realisações, ou transformações, como vimos acontecer aos Francezes; e por tanto assaz se patentea a miseranda sorte preparada para a grande Hespanha pelos seus allucinados ou perversos demagogos.

Mas a este tão horrivel como voraginoso rodomoinho seria Portugal arrastado por aquella visinha poderosa e unica, se tão desgraçado systema prevalecesse alli por algum tempo, infelicitando a peninsula, e ameaçando a Europa estremecida pela França, que em certo modo lhe inoculou o contagio, sem deixar livre d'elle, ainda mesmo a isolada e constitucional Inglaterra.

Em tão criticas circumstancias a queda do emporio da seita hespanhola, certificando-nos, que tão grande como proximo perigo se affastou dos nossos lares, e dos presentes dias, deve encher-nos do maior regosijo, sem que todavia nos lance nos braços de huma confiança perigosa.

Os Portuguezes, Senhor, tem mais hum motivo singu-

gular para se congratularem por tão decidido acontecimento; pois elle os livrou de cuidados gravissimos ácerca de hum neto de V. Magestade, de huma Infanta Portugueza, e de huma Princeza tão exemplar no cumprimento dos altos deveres da maternidade, que chegou a sacrificar-lhes a sua propria vida.

Nestes termos, a Academia Real das Sciencias, cheia do maior prazer, tem a honra summamente preciosa de congratular com todo o respeito a V. Magestade por tão plausivel successo; e com esta congratulação reverente, e affectuosa, combina em certo modo a que respeita o grande anniversario festejado com tanta razão no dia de hoje: dia que tão intimamente lhe toca; dia cuja solemnidade a mesma Academia espera ver cada vez mais abrihantada pelas heroicidades do seu Presidente, e pelas subsequen-tes effusões da gratidão Portugueza.

Por ambos os motivos pois esta Academia Real tem a honra de beijar com o maior acatamento a Mão Soberana, que protege as sciencias em Portugal, assim como os maiores Ptolomeus as protegêrão no Egipto, os Medicis em Florença, Luiz XIV em França, o grande Frederico em Berlin, e o grande Czar na Russia.